

## Informações sobre hepatite C entre profissionais da saúde

Marcella de Carlo<sup>1</sup>; Natália R Guidorizzi<sup>2</sup>; Márcia V de F M Miyazaki<sup>3</sup>; M. Cristina O S Miyazaki<sup>4</sup>

1 – Acadêmica do Curso de Medicina – FAMERP; 2 – Acadêmica do Curso de Medicina – FAMERP; 3 – Enfermeira; 4 – Laboratório de Psicologia e Saúde da FAMERP e Serviço de Psicologia do Hospital de Base

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)<sup>1</sup>; CNPq (Processo 400959/2008-9)<sup>4</sup>

**Introdução:** As hepatites virais são hoje um importante problema de saúde pública em todo o mundo. A infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) é uma das principais causas de doenças hepáticas, com complicações como cirrose e carcinoma de fígado. A infecção causada pelo vírus da hepatite C (VHC) é considerada importante doença infecciosa crônica, pela sua prevalência e complicações. Estimativas do Ministério da Saúde indicam que 1,5% da população brasileira tem hepatite C em estágio crônico (Ministério da Saúde, 2002a), embora trate-se de uma epidemia crescente. Uma revisão sistemática da literatura identificou lacunas relevantes no conhecimento de profissionais da saúde sobre hepatite C, que podem constituir barreiras para o atendimento da população e manejo adequado do problema. Este é um problema relevante, uma vez que os conhecimentos e as práticas dos profissionais de atenção básica à saúde devem contribuir para reduzir o impacto da disseminação dessa infecção por meio de ações de preservação da saúde e o manejo adequado do problema. **Objetivos:** Identificar, entre profissionais da saúde, informações sobre: conceito geral sobre a doença; formas de transmissão; testes diagnósticos; tratamento; Programa Nacional de Hepatites virais; meios de prevenção; orientação de pacientes vulneráveis ou que já sejam positivos para o VHC. **Métodos/Procedimentos:** Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP. Participarão da mesma profissionais que trabalham na Rede Pública de Saúde (médicos, enfermeiros, dentistas, técnicos e auxiliares de enfermagem, auxiliares de consultórios dentários, agentes de saúde, etc.), de ambos os sexos, que trabalham em Unidades Básicas de Saúde de São José do Rio Preto, que concordem em fazer parte do estudo. Os profissionais serão abordados no próprio ambiente de trabalho. Os que concordarem em participar assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido, responderão ao questionário e o entregarão à pesquisadora. Os dados serão analisados com testes estatísticos não paramétricos, estatística descritiva e análise qualitativa das respostas às questões abertas. **Resultados esperados:** Identificar lacunas no conhecimento destes profissionais, indicativas da necessidade de treinamento.

